



Federação Portuguesa de Bilhar

Rua Gonçalves Crespo, 28, 4º - 1150-186 LISBOA

Tel: 21 3153220 | Fax: 213538497 | email: fpbilhar@fpbilhar.pt | Site: www.fpbilhar.pt

CIRCULAR Nº 0221 - 2010/2011

07-07-2011

Caros associados e atletas,

Sistema AVE - Fases Finais - Esclarecimento

Na sequência das alterações efectuadas na época anterior e já então implementadas, a FPB deliberou aplicar para esta época de 2010-2011, o Sistema de emparelhamento de Jornadas AVE, para todas as Fases Finais individuais e de Equipas que atribuem títulos de Campeão Nacional absoluto, exceptuando-se a variante de Snooker.

Ao longo desta fase final da época, temos vindo a confirmar a pertinência da medida, assegurando uma maior justiça no apuramento dos Campeões, tornando menos importante o factor sorteio.

Ainda assim, importa esclarecer alguns aspectos face a algumas questões que vêm sendo colocadas na definição das jornadas seguintes, onde por vezes parece ser menos lógica essa definição:

1. Ao longo dos anos, o Sistema AVE foi aplicado nas provas individuais de Carambola, sendo assegurada a sua implementação pela direcção de Prova, onde um conjunto reduzido de pessoas, dominava o sistema e assegurava o seu bom curso até ao termo da prova;
2. Para aqueles que conhecem bem o sistema, é claro que todo o cuidado é pouco na caracterização das jornadas seguintes visto que a conjugação de resultados e alinhamento das jornadas, pode implicar facilmente a impossibilidade de observar o sistema a partir de metade da prova, visto serem demasiadas as variáveis envolvidas para prevenir esse facto;
3. Ao alargar o modelo para aplicar o sistema a 21 eventos na fase final da época, foi assumido que o risco de efectuar manualmente o sistema era demasiado elevado, sendo preferível definir um conjunto de critérios, que assegurassem o automatismo do sistema.
4. O Portal da FPB, ferramenta de trabalho, para todos os agentes desportivos, constitui-se hoje, como o ponto fulcral para o garante do modelo desportivo e de todos os factores envolventes: emparelhamento, calendarização, classificações, etc. Pelo que se considerou que aí devia residir o automatismo de geração das jornadas, permitindo assim, delegar aos clubes organizadores das provas (nos casos aplicáveis) a geração automática das jornadas.
5. Também nesse contexto foi considerado que os objectivos de harmonizar toda a competição nacional, garantindo metodologias idênticas independentemente de quem dirige a prova, era fundamental para a verdade desportiva.

6. Assim, considerando o infindável conjunto de variáveis que são comportadas num sistema AVE puro, e na complexidade do algoritmo aplicado, foram consideradas algumas prioridades na construção das jornadas seguintes:
 - a. Garantir que o calculo das mesmas não colocaria em qualquer momento em causa a aplicação do sistema (impossível de garantir noutra modelo);
 - b. Garantir, o privilégio atribuído ao primeiro classificado em cada momento, de não encontrar os classificados mais próximos;
 - c. Garantir que não será necessário conhecer o sistema para o gerir numa prova;
 - d. Garantir que o sistema seria tão fiável quanto o é o portal da FPB, em termos de funcionalidade e automatismo.
7. Durante os testes efectuados em laboratório ao sistema e ao portal, concluiu-se que este modelo era robusto e fiável, assegurando como fazem prova os vários campeonatos Nacionais já disputados esta época, que o título se decidisse na última jornada, entre os dois primeiros classificados, sendo que esse é e sempre foi o espírito subjacente ao processo.
8. Assim, Apesar de para alguns puristas do sistema, não estar certo em alguns aspectos, acreditamos que está o modelo no sentido correcto, e que o nível de complexidade do mesmo é de tal ordem que eventuais refinamentos apenas serão efectuados em épocas futuras, visto não ser neste momento prioridade para a FPB, no contexto da evolução que está prevista para o nosso portal já para o próximo mês de Agosto.

Esta informação, não tendo qualquer valor regulamentar, pretende apenas esclarecer aqueles que, ao observarem um emparelhamento de jornadas à 2.^a ou 3.^a jornadas, envolvendo encontros entre os colocados nas 2.^a, 3.^a e 4.^a posições, colocam em causa se o sistema utilizado é realmente o sistema AVE. O que é certo é que ao longo dos anos, com cálculo manual, e com controlo a partir da 4.^a ou 5.^a jornada “para ver se dá” é que não era certamente Sistema AVE.

Saudações Desportivas

O Presidente

Pedro Gomes